

RELATÓRIO DE REUNIÃO NA PRESIDÊNCIA DO INSS

Data: quinta-feira, 3 de dezembro e 2015

Local: sala de reuniões da presidência do INSS, no edifício-sede do instituto, em Brasília

Presentes

INSS: Elisete Berchiol, presidente, José Nunes (DGP), Mário Sória (Dirsat), Cinara Fredo (Dirben) e Alessandro Stefanutto (Procuradoria-geral)

Fenasps: Carlos Vinicius (RJ), Djalter Felismino (RN), Eduardo Franco (SP), José Campos (RS) e Thaize Antunes (SP)

Em mais uma reunião realizada na presidência do INSS, a FenaspS reapresentou, nesta quinta-feira, 3 de dezembro, sua posição sobre o Plano de Reposição, além de cobrar o cumprimento do acordo de greve.

Os representantes da FenaspS voltaram a afirmar que a majoração de 40% não leva em consideração a demanda espontânea realizada no retorno ao trabalho, tampouco a demanda que haverá ao final da greve dos médicos peritos.

A federação levantou inconsistências nas planilhas em que o número apresentado de horas convertidas em pontos não corresponde ao que houve de greve nas APS. Além disso, a FenaspS salientou que gerentes estão interpretando os pontos como processos finalizados, gerando um problema sério para quem trabalha na concessão.

[Assim como na orientação publicada no site da FenaspS](#), a federação ressaltou que o acordo de greve não estabeleceu prazo para a Reposição, informação desconsiderada pelo Memorando-circular nº 23, que coloca um prazo de seis meses para se dar conta dessa tarefa. Ainda, a FenaspS apontou que o impacto disto sobre o IMA/GDASS é um problema muito grave e reafirmou, em um debate muito duro, que o Memo 23 não reflete a posição das entidades.

A presidente do INSS afirmou que, sobre as inconsistências nas planilhas, o INSS fez uma correção, retirando os médicos peritos que constavam nas mesmas, portanto há em várias APS uma redução do que será pago, e que se houver problema se os gerentes não aceitarem a redução, isso deverá ser informado à direção do INSS. A FenaspS apresentou também documentos que comprovam inconsistências nos pontos. A presidência ficou de fazer levantamento dessas inconsistências e corrigi-las.

Sobre o tempo de seis meses para a reposição, a Elisete afirmou ser necessário que seja colocado um prazo para que isso depois seja levado em consideração em relação à suspensão do IMA/GDSASS. Cobramos para que seja explicitado que o prazo de seis meses não seja definitivo, sugerindo seis meses podendo ser prorrogado por mais seis, da mesma forma como de acordo há o prazo de 12 meses, podendo ser prorrogado por igual período, para criação de um Plano de Carreira para os servidores do Seguro Social. A presidente disse

que irá estudar essa proposta, mas não deu resposta imediata à Fenasps. Sobre a majoração, Elisete afirmou que está definitivamente estabelecida em 40%.

A presidência do INSS informou também que será feita uma sistematização¹, e divulgada em breve, para que sejam contadas todas as etapas do processo de concessão, para que sejam computados os pontos em todas as fases do processo até a sua conclusão. Será publicado em breve complemento do Memorando nº 23, explicitando as diretrizes de reposição para área-meio.

A Fenasps cobrou que seja alterada a redação do SRAR, corrigindo o termo, onde consta "horas" para "pontuação". Em relação ao prazo para os gerentes executivos entregarem o Plano, a presidência informou que o mesmo poderá ser prorrogado, caso seja solicitado pelos gerentes.

Em resumo, a presidente do INSS não ofereceu nenhuma resposta categórica sobre nenhuma das demandas apresentadas pelos representantes da Fenasps na reunião.

E, ao final da mesma, Elisete afirmou que há uma pressão da categoria para que a reposição seja imediatamente feita, apresentando a Fenasps como a responsável por levantar problemas. Entretanto, a federação apresentou casos concretos de gerentes que exigem que servidores trabalhem duas horas a mais, dentre outras arbitrariedades, confirmando o processo de assédio moral nas APS.

Foi marcada uma nova reunião para a segunda quinzena de janeiro de 2016, para fazer a primeira avaliação sobre a reposição, fazendo-se ajustes e correção e o impacto no IMA/GDASS. Antes disso, porém, haverá uma reunião com a procuradoria-geral do INSS, especificamente para esclarecimentos sobre a Instrução Normativa que substituiu a IN 74, nesta segunda-feira, 7 de dezembro, às 15h.

A direção da Fenasps aguarda que as inconsistências elencadas e apresentadas na reunião sejam corrigidas e está levantando alternativas em relação à reposição. Assim que o INSS apresentar nova proposta, a federação encaminhará para discussão dos servidores.

A federação convocará uma reunião para avaliação com suas forças políticas e participação da Assessoria Jurídica, no dia 9 de dezembro, às 10h, sobre a questão e solicita que os trabalhadores que estejam com problemas comuniquem imediatamente à federação e seus sindicatos filiados. Já que a direção da Fenasps vai esperar que INSS apresente a nova proposta para enviar aos servidores discutirem

É preciso manter a mobilização, compreendendo que nada é fácil, principalmente lidando com um governo com uma postura extremamente soberba. **A LUTA CONTINUA!**

Brasília, 3 de dezembro de 2015

Plantão/FENASPS